

Guia do Evento





Oficinas XI JOPARPET



Oficina 1. Primeiros socorros

Na garantia do bem estar e da saúde humana, foram desenvolvidos uma série de procedimentos básicos que podem garantir pronto atendimento aos pacientes que sofrem de determinados problemas. Considerando casos simples, os primeiros socorros foram elaborados com intenção de auxílio rápido para garantir o bem estar dos pacientes.



Oficina 2. Truco gaudério



Truco Gaudério ou Gaúcho é uma variação do Truco, e é praticado principalmente no Rio Grande do Sul. É jogado com o baralho espanhol e tem algumas variações em relação ao truco jogado em nossa região. A oficina ofertada visa ensinar a forma de se jogar e possibilitar a interação entre petianos de diferentes grupos e universidades.

Oficina 3. Slackline

O Slackline trabalha tanto o corpo quanto a mente. Como usa uma fita elástica, é saudável no sentido de que não há impacto nas articulações, serve também para prevenir ferimentos e lesões. O esporte também trabalha muitos atributos psicológicos, principalmente o equilíbrio e concentração. A prática do Slackline desenvolve a paciência e capacidade de superar dificuldades, o que ajuda os praticantes em todos os aspectos da vida.



Oficina 4. Defesa pessoal



Com o crescente aumento de violência nas cidades, surgiu a necessidade do aperfeiçoamento de técnicas das artes marciais tradicionais, para que pessoas sem treinamento nenhum pudessem usar essas técnicas no dia-a-dia para sua própria defesa.



Na defesa pessoal utilizam-se técnicas simples e evitam-se movimentos muito complexos. As principais técnicas são os bloqueios, retenções e alavancas, que tem como intuito dominar o adversário o mais rapidamente possível, encurtando o tempo de combate, evitando riscos e deixando em segundo plano diferenças físicas.



Oficina 5. Ritmos



Ritmos é um programa de dança com coreografias motivantes e simples. As aulas são uma poderosa atividade **aeróbia** misturando vários ritmos atuais, como Dance Axé, Música Latina, Hip Hop, Funk e Salsa

Oficina 6. Maquiagem

Toda mulher gosta de estar sempre bonita e bem maquiada, mas muitas ainda sofrem com dúvidas, como o que pode ser usado durante o dia ou qual o melhor estilo para festas à noite. A verdade é que não existem regras rígidas. A maquiagem deve se adaptar ao seu estilo e personalidade e valorizar seu rosto. Através dessa oficina você poderá aprender técnicas de maquiagem para destacar sua beleza e, além disso, sua presença dará o direito de adquirir os produtos que deseja com um desconto especial.



Oficina 7. Yôga



O Swásthya yôga é uma proposta de alta performance e qualidade de vida destinado a homens e mulheres fortes, buscando o aprimoramento do indivíduo por meio de técnicas fortes e, a partir do indivíduo, uma mudança na sociedade como um todo. O método constitui-se de técnicas e conceitos. Por meio das técnicas atuamos diretamente no indivíduo melhorando sua força, sua flexibilidade e definição muscular, ensinando-o a respirar melhor, utilizando-nos de técnicas de concentração para melhorar o foco e o desempenho da pessoa em sua vida como todo, nos esportes, no trabalho, nos estudos, entre outros. Levando o aluno a autossuperação e à alta performance. Os conceitos do método são conceitos de boa amizade, de cultura, de boa alimentação, de bons ideais, do relacionamento ético com o meio ambiente, todos eles transmitidos através da convivência e do exemplo.





GDTs XI JOPARPET



GDT 1. ATUAÇÃO DO PET NA COMUNIDADE

O PET é constituído por três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Dito isso, faz-se fundamental observar de quais maneiras esses pilares levam o PET para além da Universidade. Portanto, buscar-se-á observar e discutir as maneiras que geram envolvimento e valorizam a participação do grupo com a Comunidade.

Tendo em vista projetos que envolvam a Comunidade e que visam à consciência com a Educação, tornando-se um canal de transformação para além do ambiente acadêmico.

Buscando, através de sua inserção na Comunidade, discutir e tratar questões pertinentes, formando cidadãos com ampla visão de mundo, propagando questões Culturais para com a Comunidade, sempre com responsabilidade social.

GDT 2. O PET E O MOVIMENTO ESTUDANTIL

Uma das definições encontradas para ‘movimento Estudantil’ seria “O movimento estudantil é um movimento social, que como tal se dedica à construção de um projeto de sociedade melhor, atuando principalmente na luta por uma educação de qualidade”. Com base nesta definição podemos entender que o PET, com seu caráter social, faz parte do movimento estudantil.

Destacamos aqui trechos do ‘Objetivos Específicos’ do manual de orientações do PET disponibilizado pelo MEC:

a) estimular a melhoria do ensino de graduação por meio de:

desenvolvimento de atividades que promovam o contato dos bolsistas e demais alunos do curso com a realidade social em que o grupo, o curso ou a IES estejam inseridos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência do papel do aluno/curso/IES perante a sociedade.

b) oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando à formação de um profissional crítico e atuante, por meio de:

discussão de temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para o País e/ou para o exercício profissional e para a construção da cidadania; interação dos bolsistas do Programa com os corpos docente e discente da instituição, inclusive em nível de pós-graduação, quando for o caso;

GDT 3. INTERPET

InterPET é um evento/atividade local dos Programas de Educação Tutorial, onde são propostas discussões e desenvolvimento/planejamento de atividades conjuntas realizadas pelos grupos PET. O evento permite que os petianos compartilhem e adquiram experiências em diferentes áreas do conhecimento. Além de trabalhar em atividades que integrem os grupos PET no âmbito do InterPET, permite criar vínculos com petianos de outros cursos. É reconhecida como uma atividade preparatória para outros eventos como SulPet, EnaPet, dentre outros. Entende-se que essa relação é muito positiva para o crescimento dos grupos.



GDT 4. PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO INTERNA DE PETIANOS E TUTORES

O processo de seleção é o caminho de entrada para todos os integrantes do grupo PET, tanto para alunos quanto para tutores. A avaliação interna é uma ferramenta que permite que o grupo reconheça suas potencialidades e limitações, podendo influenciar em seu planejamento e desenvolvimento. Desta forma, é de extrema importância o debate e a troca de experiências relacionadas a estes assuntos. Para isso, os grupos PET devem manter permanente interação com seu Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), exigindo desses participação e transparência na ações.

GDT 5. ATUAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PET NA IES

O PET tem sua essência no modelo de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Devendo agir em prol da melhoria da graduação, estimulando o seu desenvolvimento e trabalhando na formação de profissionais críticos e atuantes na sociedade.

Partindo de seus princípios, torna-se necessária a discussão da atual atuação dos grupos dentro de suas IES e cursos, e como é o retorno dos mesmos. Buscar maneiras de valorizar e aumentar visibilidade do programa dentro da instituição a qual está vinculado, reforçando assim a construção de uma nova identidade, moldando-a conforme as necessidades da realidade que nos rodeia.

GDT 6. PET E SEUS IDEAIS NA CONSTRUÇÃO DO RESPEITO A DIVERSIDADE

Ser humano é ser diferente. Ser humano é identificar e aceitar o diferente do outro. Ser humano é viver diversidade e fazer com que o julgado diferente seja aceito em sociedade. Não existe nada mais igual do que ser diferente e, devido a isso, é um dos deveres do petiano dialogar e discutir diversidade.

A discussão sobre o assunto é importante, apenas dessa maneira é possível conscientizar a comunidade e fazer com que exista uma sociedade mais justa e aberta para todos os tipos de pessoas e suas diferentes culturas.

O PET, em sua busca de formar cidadãos com uma responsabilidade social, deve buscar formas de acabar com qualquer preconceito ou opressão sobre uma classe da minoria. Seja mulher, negro(a), índio(a), quilombola, LGBTQIA, ou outras minorias, todo e qualquer ser humano deve ser respeitado e aceito em sociedade sem restrições.



Programação

Horário	Dia 07/09	Dia 08/09
07:30		Café da Manhã - RU
08:30	Credenciamento PDE	GDT S
09:30		PDE/HALL
10:00		Coffee Break
10:30		GDT S
11:30		PDE/HALL
12:00		Almoço
12:30	RU	
13:30	Credenciamento/Oficinas PDE/Bloco G	Encontro de Tutores/Petianos PDE
14:30	Coffee Break	Coffe Break - PDE
15:00	Credenciamento/Oficinas PDE/Bloco G	Encontro por Áreas PDE
15:30		Apresentação de Trabalhos Centro de Convivência
16:30		
17:30	Livre	
18:30	Cerimonia de Abertura - PDE	Livre
19:30		FESTA OFICIAL
20:30		

Horário	Dia 09/09	Dia 10/09
07:30	Café da Manhã	Café
08:30	RU	
09:30	Dia Livre	
10:00		Coffee Break
10:30		Mesa redonda c/ Petianos Egressos PDE
11:30		Almoço
12:00		RU
12:30		Assembléia Geral PDE
13:30		Coffe Break
14:30		Assembléia Geral PDE
15:00		Cerimonia de Encerramento PDE
15:30		
16:30		Coquetel de encerramento PDE
17:30		
18:30		
19:30		
20:30		

